

IV

EM PLENO JUÍZO

O início do JUÍZO de DEUS SOBRE os HOMENS no período compreendido entre os anos de 1.798 (deposição, prisão e exílio de Pio VI) e 1801 (concordata entre Pio VII e Napoleão) — O desenrolar do JUÍZO dentro da fórmula

$$T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right) \text{ — Os sub-ciclos do JUÍZO}$$

— PROFECIAS FEITAS PELA PRÓPRIA HISTÓRIA — O número dos futuros Papas?

}

De tudo quanto expuzémos no capítulo "DIES IRÆ" e "SANTA ALIANÇA" ... resulta que, havendo-se já verificado, desde muito, OS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS anunciados (46) por Nosso Senhor Jesus Cristo como os derradeiros da ÉPOCA ROMANA precursora imediata do JUÍZO DE DEUS SOBRE OS HOMENS, também, desde muito, nos achamos dentro desse inflexível tribunal celéste.

Mas quando, proféticamente, terá este começado?

E' o que mais adiante iremos estudar.

Confórme amplamente já demonstrámos, sublinhado por um dos mais extraordinários eventos históricos de todos os tempos — A GRANDE REVOLUÇÃO FRANCESA — terminou em 1798, com a deposição de PIO SEXTO por Napoleão Bonaparte, o período profético de 1260 anos, durante o qual Roma exercerá, como exerceu de fato, incontestável poder sobre a maior parte da cristandade.

O exercício desse poder está assim profetizado sumariamente pelo grande profeta Daniel:

(46) A descoberta da abominação assoladora sobre o tempo. Reforma Religiosa. Lutas e guerras da Religião [a grande tribulação]. Terremoto de Lisboa. Dia escuro. Chuvas de estrelas. Revolução Francêsa. Deposição de Pio VI. Congresso de Viena. Santa Aliança etc.

"E os santos lhe serão entregues nas mãos por um tempo"...
 (x ou 360 anos) "e dois tempos"... (2x ou 720 anos) ... "e meio
 tempo" (180 anos ou $\frac{x}{2}$). "Mas, depois..." (Daniel VII: 25/26).

Também conforme vimos, mas não será ocioso repisar, essa profecia se cumpriu inteiramente e à risca. Estabelecido em 538, por intermédio do imperador Justiniano, o poder espiritual de Roma se exercitou, com efeito, dentro das três etapas que lhe foram previstas:

uma, de 360 anos, que se desdobrou desde aquele ano ao de 898, em que se pôde considerar como positivamente esfacelado o GRANDE IMPÉRIO ROMANO PAPALINO, estabelecido no ano de 800 por Carlos Magno, sob o nome de NOVO E GRANDE IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE;

outra, de 720 anos, que se estendeu desde o ano de 898 ao de 1618, em que se verificou o desencadeamento da célebre GUERRA DOS TRINTAS ANOS, dirigida nitidamente contra o Papado e também nitidamente caracterizada, por sua duração numérica, como evento perfeitamente romano, isto é, 30 ANOS, ou 3×10 (3, número da perfeição e 10, número do Império Romano Místico); e, finalmente,

uma terceira etapa, de 180 anos, que foi desde aquela guerra ao ano de 1798, o da deposição do Papa Pio SEXTO.

"Mas DEPOIS..." (isto é, após "1 tempo, 2 tempos e $\frac{1}{2}$ tempo" ou 1260 anos)... "SE ASSENTARÁ O JUÍZO, afim de que lhe seja tirado o "poder e ele"... (O IMPÉRIO ROMANO MÍSTICO)... "seja inteiramente desfeito e perêça para sempre" (Daniel, VII:26, versão Padre Figueiredo).

Ora asseverando este passo que DEPOIS DE 1798 estaria assentado o JUÍZO, perguntamos agora, em que ano, então, teve ele biblicamente começo e até quando durará?

Numerosas passagens bíblicas nos fornecem abundantes argumentos para responder que o JUÍZO DE DEUS SOBRE OS HOMENS começou precisamente dentro do período de 1798 (10/11 de fevereiro) a 16/7/1.801 - 16/8/1.801 e se prolongará, possivelmente, até 2014/15, anos estes que marcarão, provavelmente, a época da ESPANTOSA VOLTA DE J. CRISTO.

Que não vai nesta afirmativa nenhum absurdo é o que nos autoriza a asseverá-lo o PRÓPRIO DIVINO MESTRE que, após haver descrito todos os sinais da sua segunda vinda, assim nos adverte:

"Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão. E igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que... ["O FILHO DO HOMEM] ...está próximo às portas. (Mateus XXIV:32/33).

A esta profecia põz Jesus Cristo exclusivamente a seguinte restrição:

"Acêrca, porém, daquele DIA e daquela HORA ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu PAI." (idem, idem, 36)

Mas se o JUIZO se iniciou, de fato, bíblicamente, como adiante procurarmos demonstrar, entre 1798 e 1801 e se o chamado

FIM do MUNDO

ao qual, com muito mais propriedade chamamos FIM DA HUMANIDADE SEM DEUS, está previsto nesta obra para ocorrer em 2014/15, à duração daquele JUIZO está reservado, com espantosa justesa, um período profético de 217 anos!

Espantosa por que? Porque este número (217) não só corresponde, exatamente, ao ciclo profético de purificação da terra, descrito nos capítulos XXXVIII e XXXIX de Ezequiel e delimitado nos versículos 8/12 desse último capítulo, mas, também, corresponde ao ciclo transcorrido entre os anos 538 e 755, que marcam, respectivamente, o estabelecimento do poder espiritual e temporal dos Papas. (Vide fig. 27, pag. 240).

Além desta circunstância, a nosso ver de véras notável, afirmamos, sem sombra de dúvida, que o mesmo ciclo se vem ASSOMBROSAMENTE desenrolando, como todos os demais, dentro da fórmula geral ou de equação universal profética daniélico-joanina:

$$T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right)$$

e de inteiro acordo com o estudo que daquele ciclo fizemos no capítulo da primeira parte "SEMANAS DE DIAS — MEZES PROFÉTICOS ou SEMANAS DO JUIZO"

Ora, em conformidade a tal estudo, o ciclo profético correspondente ao JUIZO (217 anos), deverá desdobrar-se em duas partes: uma de 210 anos e outra de 7. Por sua vez, não só cada uma destas partes deverá desenvolver-se em duas sub-partes iguais, respectivamente de 105 e 3½ anos, mas também estas mesmas sub-partes deverão ser, por seu turno, ressubdivididas em 3½ partes, conforme a expressão dentro do parêntesis.

Quer dizer que aquele primeiro período de 210 anos terá o seu cumprimento profético desenrolável dentro de uma ou de todas as três seguintes fórmulas ou modalidades:

$$T = 2 \left(\frac{x}{2} + x + 2x \right)$$

$$T = (3\frac{1}{2}x) \text{ e}$$

$$T \Rightarrow 7x.$$

correspondentes, substituições feitas, às seguintes identidades:

$$210 \text{ anos} = 2 (15 \text{ anos} + 30 \text{ anos} + 60 \text{ anos})$$

$$210 \text{ anos} = 2 (105 \text{ anos}) \text{ e}$$

$$210 \text{ anos} = 7 \times 30 \text{ anos.}$$

Esplanando melhor, o período profético de 210 anos, que se vem desenvolvendo após o ano de 1798 e irá até mais ou menos o ano de 2008, deverá desenvolver-se tanto em dois períodos iguais, de 105 anos cada um (1798-1903 e 1903-2008), desdobráveis cada um destes, por sua vez, em 3 sub-períodos, de 15, 30 e 60 anos, quanto em 7 períodos de 30 anos.

II

No estudo que dentro em pouco vamos fazer das diversas etapas do JUÍZO, procuraremos demonstrar a maravilhosa aplicação a este de todos aqueles números, ciclos e sub-ciclos proféticos, dentro, naturalmente, das restrições que lhes impõem os próprios textos sagrados, na descrição pormenorizada que fazem do respetivo desenrolar.

Como um tribunal humano que se não reúne precisamente à hora zero do dia destinado à sua abertura mas, sim, em determinada hora de tal dia e isso mesmo imprescindivelmente após haverem-se preenchido todas as respetivas ordenações da lei, O ASSENTAMENTO DO TRIBUNAL DE CRISTO (o assentamento do JUÍZO) se verificou, apocalípticamente, em determinada hora do DIA FINAL e também depois de verificados os notabilíssimos acontecimentos a êle peculiares ou preparatórios, de que extensamente já tratámos.

Conforme expuzemos no capítulo III da primeira parte desta obra (3.º princípio),

"desde que os fatos históricos, simbolicamente ou não, de tempos em tempos se repetem, além de serem o cumprimento exato das profecias, são êles próprios outras tantas profecias".

Em nenhum período da História tem a aplicação deste princípio maior cabimento e realce do que no presente período profético do pleno desenrolar do JUÍZO. Já tivemos ocasião de, embóra passageiramente, a isto referir-nos, quando focalizámos a interpretação profética, por nós dada aos célebres e históricos CEM DIAS do segundo reinado napoleónico. Estes, na base bíblica de UM ANO POR UM DIA (Ezequiel IV:6), foram, a nosso ver, conforme dissémos, uma previsão histórico — profética da época e dos acontecimentos que marcaram a terrível e catastrófica guerra mundial de 1914/1918.

Com mais ênfase, focalizámos ainda o mesmo assunto quando estudámos (cap. IV, 6.ª parte, pag. 369) o chamado "NOVO CATIVEIRO MÍSTICO DE BABILÓNIA", cujo ciclo profético, iniciado exatamente por aquela espantosa guerra, terminará em 1982/4, depois de simbolicamente repetidas pela his-

tória atual do mundo, todas as etapas do cativo padrão: o cativo de Israel na Babilônia Caldáica (606/536).

Da mesma forma, poderemos chamar a atenção dos leitores para o período histórico da Igreja Romana, pelos próprios italianos significativamente denominado

"NUOVA CATTIVERIA DI BABILONIA"

porisso que corresponde aos pontificados de SETE PAPAS, por eles considerados prisioneiros em Avinhão, de 1309 a 1777. Este notável e simbólico incidente na história dos Papas, durante o qual Roma — a verdadeira Babilônia Mística, arquétipo da GRANDE BABILÔNIA APOCALÍPTICA, a Europa Ocidental — também muito significativamente foi, ainda pelos italianos, chamada

LA CITA VEDOVA, (666),

(O breve vale $U = 5$)

permite-nos lançar aqui um talvez não muito arriscado vaticínio:

seriam CINCO os papas que, após a morte de Pio XI, deveriam ainda pontificar em Roma, até o triunfo do Papa Vermelho (1982/4), do qual numerosas vezes falámos em capítulos anteriores (47).

Induzem-nos arriscar semelhante prognóstico não somente o fato de se haverem sintomaticamente coincido, em 1914, o início da grande confagração e o do pontificado do sucessor de PIO DÉCIMO, Bento XV, mas, também, o valor místico simbólico das duas letras

U. C.

com que, na história da primitiva Roma, costumavam amarrar os seus acontecimentos ao ponto básico da respetiva era, isto é, ao ano da fundação daquela tradicional cidade (48).

Com efeito: se notarmos que as duas iniciais U. C. resumem a frase

"AB URBE CONDITA"

que, por sua vez, não só tem o valor místico-simbólico 606 ($U = 5$, $C = 100$ e $DI = 501$), mas se refere precisamente à data da fundação de Roma, chegaremos à seguinte conclusão, provavelmente profética:

a fundação mística ou a eclosão de uma nova etapa dessa formidável cidade apocalíptica, como capital espiritual ou ideológica da GRANDE

(47) O último desses 5 papas será o 266.º da cadeira papalina.

(48) É assim que, por exemplo, a legenda: XV U. C. se interpreta: ano 15 da fundação de Roma.

BABILÔNIA MÍSTICA — a Europa Ocidental Paganizada — corresponde exatíssimamente à data do avanço da sua prefigura — A BABILÔNIA CALDAICA, 606 A.C. — sobre o rebelde povo de Israel, representado agora pela decaída cristandade, cuja capital é, iniludivelmente, Roma, a nova Jerusalém apóstata.

Por outro lado, vimos já também, que o assédio, conquista e submissão da primitiva Jerusalém por

"NABUCODONOSOR REX BABYLONIÆ" (666),

o mais notável rei e líder do grande império oriental e, por sua vez, prefigura de MUSSOLINI, se vem simbolicamente repetindo desde 1914, 1915, 1922, 1933, 1935... e provavelmente se estenderá até 1982/84.

Feitas estas observações, notemos agora que, se aos anos de 1309 e 1377, início e término da chamada "NUOVA CATTIVERIA DI BABILÔNIA", (7 papas em Avinhão) correspondem misticamente às datas babilônico-romanas:

$$\begin{aligned} 1309 + 606 &= 1915 \\ \text{e } 1377 + 606 &= 1983, \end{aligned}$$

isto é, proféticamente,

anos de 1915 e 1983

da atuação mística de Roma, estes mesmos dois anos marcariam, no calendário secular dos povos ocidentais, os limites do derradeiro cativo místico do Israel apóstata, sob a Grande Babilônia Mística, o Fascismo Internacional.

Esta conclusão reforça, evidentemente, todos os nossos estudos anteriores, que prevêem o domínio real ou simbólico do Fascismo até 1982/4.

Vamos, finalmente, observar que, como ponto culminante de um período que demonstra o fiel cumprimento das profecias do capítulo SEIS do Apocalipse (abertura do SEXTO selo), o CÉLEBRE DIA ESCURO, de 19.5 1780 ou, melhor, as suas QUATORZE HORAS de TRÉVAS se vêem maravilhosamente ajustando ao período profético iniciado com a deposição de PIO SEXTO, em 1798 e que, provavelmente, se estenderá até 2008. Conforme amplamente focalizámos, esse último evento marca, sem sombra de nenhuma dúvida, a data após à qual estaria ASSENTADO O JUÍZO [Daniel VII, 26].

Com efeito: na base profética (Ezequiel IV:4/6) de um dia por um ano ou 360 dias, 1 dia profético terá tanto o valor de 1 ano quanto de 360 anos seculares. Nestas condições, 1 HORA PROFÉTICA corresponda, conforme também já vimos, a 15 anos e $\frac{1}{2}$ HORA a $7\frac{1}{2}$ anos.

Daqui a conclusão: as 14 horas de trévas, que, a partir das 10 horas da manhã, espantaram os homens, no dia 19 de maio de 1780, representam exatíssimamente (14×15) os 210 escuros dias-anos do período profético do desenrolar do Juízo, que estamos estudando e se iniciou, como supomos, em 1798, ano este que, portanto, corresponde às 10 horas do DIA de JUÍZO,

Por seu turno, a hora zéro deste mesmo dia, ou o começo do JUIZO, se teria verificado, proféticamente, 150 anos antes (10×15), isto é, no ano de 1648. Este ano, como se sabe — notabilíssima coincidência — marca exatamente o fim da célebre GUERRA DOS TRINTA ANOS que, segundo aforaz acentuámos, não só é um acontecimento profético claríssimo, mas, também, perfeitamente (3) romano (10).

Por último, notemos agora que as 18 horas do DIA de JUIZO, iniciado no ano de 1648, 18 horas que, místicamente, corresponderiam ao número simbólico 666 ($6 + 6 + 6 = 18$), peculiar ao dragão vermelho, nos levaram precisamente ao ano de

1918

que marca, por um lado, o triunfo do novo

"NABUCODONOSOR REX BABYLONIÆ" = 666

(Mussolini)

e, por outro lado, o definitivo estabelecimento do regime "VERMELHO" na Rússia!

Em capítulo especial à parte, estudaremos em seguida as duas metades (105 anos), do principal período do JUIZO (210 anos). Para isto, seguiremos "pari-passu" o CAPÍTULO OITO DA REVELAÇÃO, o qual, pelo simples simbolismo do número que o encabeça, OITO, ($4 + 4$) diz, indiscutivelmente, respeito ao Juízo sobre entidades duplamente católicas (2×4), da terra à qual se endereçam as respectivas profecias — a Europasiáfrica.